Gabarito: Gases

Daniel Sahadi, Renan Romariz, e Gabriel Braun

Colégio e Curso Pensi, Coordenação de Química



Problemas

PROBLEMA 1. A

3C01

Cálculo da pressão parcial:

$$P_{\text{total}} = P_{O_2} + P_{H_2O}$$

$$745 = P_{O_2} + 24$$

$$P_{O_2} = 721 \, Torr$$

PROBLEMA 2. E

3C02

Cálculo da fração molar de hidrogênio:

$$x_{H_2} = \frac{n_{H_2}}{n_{H_2} + n_{O_2}}$$

Pela estequiometria da reação:

$$x_{H_2} = \frac{2}{2+1} = \frac{2}{3}$$

Cálculo da pressão parcial de hidrogênio:

$$P_{H_2} = P_{\text{total}} \cdot \chi_{H_2}$$

$$P_{H_2} = 720 \cdot \frac{2}{3} = 480 \, \text{Torr}$$

PROBLEMA 3. A

3C03

Base de cálculo: 100 g de mistura: Cálculo do número de mols de oxigênio:

$$n_{O_2} = \frac{m_{O_2}}{M_{O_2}}$$

$$n_{O_2} = \frac{92, 3 \text{ g}}{32 \text{ g mol}^{-1}} = 2,88 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols de hélio:

$$n_{He} = \frac{m_{He}}{M_{He}} = \frac{7,7\,g}{4\,g\,\text{mol}^{-1}} = 1,925\,\text{mol}$$

Cálculo da fração molar de oxigênio:

$$x_{O_2} = \frac{n_{O_2}}{n_{H\varepsilon} + n_{O_2}}$$

$$x_{\rm O_2} = \frac{2,88}{1,925+2,88} = 0,6$$

Cálculo da pressão parcial de oxigênio:

$$P_{O_2} = P_{total} \cdot \chi_{O_2}$$

$$P_{O_2} = 730 \cdot 0, 6 = 438 \, Torr$$

PROBLEMA 4. B

3C04

Cálculo do número de mols de oxigênio:

$$n_{O_2} = \frac{m_{O_2}}{M_{O_2}}$$

$$n_{\rm O_2} = \frac{141\,g}{32\,g\,\text{mol}^{-1}} = 4,41\,\text{mol}$$

Cálculo do número de mols de neônio:

$$n_{Ne}=\frac{m_{Ne}}{M_{Ne}}=\frac{335~g~\text{mol}^{-1}}{20~\text{g}}=16,75~\text{mol}$$

Cálculo da fração molar de oxigênio:

$$x_{O_2} = \frac{n_{O_2}}{n_{N\varepsilon} + n_{O_2}}$$

$$x_{O_2} = \frac{4,41}{16,75+4,41} = 0,21$$

Cálculo da pressão parcial de oxigênio:

$$P_{O_2} = P_{\text{total}} \cdot \chi_{O_2}$$

$$P_{O_2} = 50 \cdot 0, 21 = 10, 5 \text{ atm}$$

PROBLEMA 5. B

3C05

Cálculo do número de mols de metano:

$$n_{CH_4} = \frac{m_{CH_4}}{M_{CH_4}} = \frac{376\,\text{g}}{16\,\text{g mol}^{-1}} = 23,5\,\text{mmol}$$

Cálculo do número de mols argônio:

$$n_{\rm Ar} = \frac{m_{\rm Ar}}{M_{\rm Ar}} = \frac{154\,\text{g}}{40\,\text{g mol}^{-1}} = 3,85\,\text{mmol}$$

Cálculo do número de mols de nitrogênio:

$$n_{N_2} = \frac{m_{N_2}}{M_{N_2}} = \frac{252\,\text{g}}{28\,\text{g mol}^{-1}} = 9\,\text{mmol}$$

Cálculo da fração molar de nitrogênio:

$$x_{N_2} = \frac{n_{N_2}}{n_{N_2} + n_{Ar} + n_{CH_4}}$$

$$x_{N_2} = \frac{9}{9+3,85+23,5} = 0,25$$

Cálculo da pressão total:

$$P_{\text{total}} = \frac{P_{N_2}}{x_{N_2}}$$

$$P_{total} = \frac{21,3}{0,25} = 85,2 \, kPa$$

Cálculo do volume da amostra:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(9+3,85+23,5\cdot 10^{-3} \text{ mol})\cdot 8, 2\frac{\text{kPa·L}}{\text{mol·K}}\cdot 300 \text{ K}}{85,2 \text{ kPa}}$$

$$V = 1,05 L$$

^{*}Contato: gabriel.braun@pensi.com.br, (21) 99848-4949

PROBLEMA 6. C

Cálculo da pressão total:

$$P = \frac{nRT}{V}$$

$$P = \frac{(2+1\,\text{mol})\cdot 0,082\frac{\alpha tm\cdot L}{mol\cdot K}\cdot 273\,\text{K}}{22,4\,\text{L}}$$

$$P = 3 atm$$

PROBLEMA 7. E

3C07

3C06

Cálculo do volume final:

$$V_{\rm f}=V_1+V_2\,$$

$$V_{\rm f} = 4 + 10 = 14 \, L$$

Cálculo da pressão parcial de nitrogênio:

$$P_{N_2} = P_i \cdot \frac{V_i}{V_f}$$

$$P_{N_2} = 803 \cdot \frac{4}{14}$$

$$P_{N_2} = 229,43 \, \text{kPa}$$

Cálculo da pressão parcial de argônio:

$$P_{Ar} = P_i \cdot \frac{V_i}{V_f}$$

$$P_{Ar} = 47, 2 \cdot \frac{10}{14}$$

$$P_{Ar} = 33,7 \text{ kPa}$$

Cálculo da pressão total:

$$P_{total} = P_{N_2} + P_{Ar}$$

$$P_{\text{total}} = 229,43 + 33,7 = 263,13\,\text{kPa}$$

OBS: O resultado obtido é resultado da média ponderada das pressões

$$P_{total} = \frac{P_1 V_1 + P_2 V_2}{V_1 + V_2}$$

PROBLEMA 8. A

3C08

Cálculo do número de mols de nitrogênio:

$$\mathfrak{n} = \frac{PV}{RT}$$

$$n_{N_2} = \frac{0.5 \, \text{bar} \cdot 1 \, \text{L}}{0.082 \, \frac{\text{bar} \, \text{L}}{\text{mol} \, \text{K}} \cdot 288}$$

$$n_{N_2} = 0,02 \, mol$$

Cálculo da fração molar de oxigênio:

$$x_{O_2} = \frac{n_{O_2}}{n_{O_2} + n_{N_2}}$$

$$x_{O_2} = \frac{0,1}{0,1+0,02} = 0,83$$

Cálculo do número de mols de oxigênio que foi retirado:

$$\Delta n = n_{total} \cdot x_{O_2}$$

$$\Delta n = 0,02 \cdot 0,83$$

$$\Delta n = 0,017 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols final de oxigênio:

$$n_f = n_i - \Delta n$$

$$n_f = 0, 1 = 0,017 = 0,083 \, mol$$

Cálculo da pressão parcial de oxigênio:

$$P_{O_2} = \frac{n_{O_2}RT}{V}$$

$$P_{\mathrm{O}_2} = \frac{(0,083\,\mathrm{mol}) \cdot 0,082\,\frac{\mathrm{bar}\,L}{\mathrm{mol}\,K} \cdot 288\,\mathrm{K}}{1\,\mathrm{L}}$$

$$P_{O_2} = 1,96 \, \text{bar}$$

PROBLEMA 9. A

3C09

A reação balanceada é a seguinte:

$$6CO_{2(q)} + 6H_2O_{(1)} \rightarrow C_6H_{12}O_{6(s)} + 6O_{2(q)}$$

Cálculo do número de mols de glicose:

$$\mathfrak{n}=\frac{\mathfrak{m}}{M}$$

$$n = \frac{1}{180} = 0,0055 \, \text{mol}$$

Pela estequiometria:

$$\frac{n_{CO_2}}{6} = \frac{n_{C_6H_{12}O_6}}{1}$$

$$n_{\mathrm{CO_2}} = 0,033\,\mathrm{mol}$$

Cálculo do volume de dióxido de carbono:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(0,033\,\text{mol}) \cdot 0,082\,\frac{\text{atm}\,L}{\text{mol}\,K} \cdot 298\,\text{K}}{1\,\text{atm}}$$

$$V = 0,806 L = 806 \, ml$$

PROBLEMA 10. D

A reação balanceada é a seguinte:

$$2H_{2(q)} + O_{2(q)} \rightarrow 2H_2O_{(1)}$$

Cálculo do número de mols de oxigênio

$$\mathfrak{n} = \frac{PV}{RT}$$

$$n_{O_2} = \frac{(1 \text{ atm}) \cdot 100 \text{ L}}{0,082 \frac{\text{atm L}}{\text{mol K}} \cdot 298 \text{ K}}$$

$$n_{O_2} = 4$$
, 1 mol

Cálculo do número de mols de água Pela estequiometria:

$$\frac{n_{O_2}}{1} = \frac{n_{H_2O}}{2}$$

$$n_{H_2O} = 8,2 \text{ mol}$$

Cálculo da massa de água:

$$m = n \cdot M$$

$$m = (8, 2 \, mol) \cdot 18 \, g \, mol^{-1} =$$

$$m = 147, 6 g$$

PROBLEMA 11. C

A reação de síntese da amônia é a seguinte:

$$N_{2(q)} + 3H_{2(q)} \rightarrow 2NH_{3(q)}$$

Cálculo do número de mols de amônia:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n_{NH_3} = \frac{10^6 \, g}{17 \, g/\text{mol}} = 5,88 \cdot 10^4 \, \text{mol}$$

Cálculo do número de mols de hidrogênio: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{H_2}}{3}=\frac{n_{NH_3}}{2}$$

$$n_{H_2} = \frac{3}{2} \cdot 5,88 \cdot 10^4$$

$$n_{H_2} = 8,82 \cdot 10^4 \, \text{mol}$$

Cálculo do volume de hidrogênio:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(8,82 \cdot 10^4 \, \text{mol}) \, 0,082 \, \frac{\alpha tm \, L}{mol \, K} \, 623 \, \text{K}}{15 \, \text{atm}}$$

$$V = 3 \cdot 10^5 \, L$$

PROBLEMA 12. C

3C10

A reação balanceada é a seguinte:

$$CO_{2(g)} + 2NH_{3(g)} \rightarrow CO(NH_2)_{2(s)} + H_2O_{(g)}$$

Cálculo do número de mols de ureia:

$$n=\frac{m}{M}$$

$$n = \frac{1500 \, g}{60 \, g \, \text{mol}^{-1}} = 25 \, \text{mol}$$

Cálculo do número de mols de amônia: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{NH_3}}{2} = \frac{n_{ureia}}{1}$$

$$n_{\text{NH}_3} = 2 \cdot 25$$

$$n_{NH_2} = 50 \, mol$$

Cálculo do volume de amônia:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(50\,\text{mol})\,0,082\,\frac{\text{atm}\,L}{\text{mol}\,K}\,713\,K}{160\,\text{atm}}$$

$$V = 18.27 L$$

PROBLEMA 13. E

3C11

3C13

A reação balanceada é a seguinte:

$$2N\alpha N_{3(s)} \to N\alpha_{(s)} + 3N_{2(g)}$$

Cálculo do número de mols de nitrogênio:

$$n = \frac{PV}{RT}$$

$$n = \frac{(1,37 \text{ atm}) \cdot 57 \text{ L}}{0,082 \frac{\text{atm L}}{\text{mol K}} 298}$$

$$n_{N_2} = 3,2 \, mol$$

Cálculo do número de mols de azida: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{N\alpha N_3}}{2} = \frac{n_{N_2}}{3}$$

$$n_{N\alpha N_3} = \frac{2}{3} \cdot 3, 2$$

$$n_{N\alpha N_3}=2$$
, 13 mol

Cálculo da massa de azida:

$$\mathfrak{m}=\mathfrak{n}\cdot M$$

$$m = (2, 13 \text{ mol}) \cdot 65 \text{ g mol}^{-1}$$

$$m = 138, 45 g$$

3C12

PROBLEMA 14. E

A reação balanceada é a seguinte:

$$4 C_3 H_5(NO_3)_3(1) \longrightarrow 6 N_2(g) + 10 H_2 O(g) + 12 CO_2(g) + O_2(g)$$

Cálculo do número de mols de nitroglicerina:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n = \frac{454 \, g}{227 \, g \, mol^{-1}} = 2 \, mol$$

Cálculo do número de mols de gases: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{nitroglicerina}}{4} = \frac{n_{gases}}{6+10+12+1}$$

$$n_{gases} = 14,5 \, mol$$

Cálculo do volume total de gás:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(14,5\,mol)\,8,2\,\frac{\text{kPa\,L}}{\text{mol\,K}}\,448\,\text{K}}{88,5\,\text{kPa}}$$

$$V = 610 L$$

PROBLEMA 15. D

3C15

3C14

A reação balanceada é a seguinte:

$$C_2H_{4(g)} + 3O_{2(g)} \rightarrow 2CO_{2(g)} + 2H_2O_{(l)}$$

Sabemos que :

$$V \propto n$$

Como a pressão e temperatura são constantes, então podemos fazer a estequiometria com os volumes(vamos ignorar a água pois ela está líquida nessa temperatura):

$$\begin{array}{ccccc} & C_2H_4 & 3O_2 & \rightarrow & 2CO_2\\ início & 1 & 4 & 0\\ reação & -1 & -3 & +2\\ final & 0 & 1 & 2 \end{array}$$

Cálcul do do volume final:

$$V_f = V_{O_2} + V_{CO_2}$$

$$V_f = 1 + 2 = 3 L$$

PROBLEMA 16. A

3C16

A reação balanceada é a seguinte:

$$C_5H_8N_4O_{12(s)} + O_{2(q)} \rightarrow 5CO_{2(q)} + 4H_2O_{(l)} + 2N_{2(q)}$$

Cálculo do número de mols de nitropenta:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n = \frac{1,26 \text{ g}}{316 \text{ g mol}^{-1}} = 0,004 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols de oxigênio: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{nitropenta}}{1} = \frac{n_{O_2}}{1}$$

$$n_{O_2} = 0,004 \, \text{mol}$$

Cálculo da pressão inicial de oxigênio:

$$P = \frac{nRT}{V}$$

$$P = \frac{(0,004 \,\text{mol})0,082 \,\frac{\text{atm L}}{\text{mol K}}300 \,\text{K}}{0,05 \,\text{L}}$$

$$P = 1,968 atm$$

PROBLEMA 17. A

3C17

A reação balanceada é a seguinte:

$$C_6H_{12}O_{6(s)} + 6O_{2(q)} \rightarrow 6CO_{2(q)} + 6H_2O_{(l)}$$

Cálculo do número de mols de glicose:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n = \frac{15 \text{ g}}{180 \text{ g mol}^{-1}} = 0,833 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols de oxigênio: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{glicose}}{1} = \frac{n_{O_2}}{6}$$

$$n_{O_2} = 6 \cdot 0,833$$

$$n_{O_2} = 0,5 \text{ mol}$$

Na atmosfera temos que a fração molar de oxigênio é aproximadamente 0,2 Cálculo do número total de gás necessário:

$$n_{total} = \frac{n_{O_2}}{x_{O_2}}$$

$$\mathfrak{n}_{\text{total}} = \frac{0.5}{0.2} = 2.5 \, \text{mol}$$

Cálculo do volume de ar:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(2,5\,\text{mol})\,0,082\,\frac{\text{atm}\,L}{\text{mol}\,K}\,273\,\text{K}}{1\,\text{atm}}$$

$$V = 56 L$$

PROBLEMA 18. E

3C18

A reação balanceada é a seguinte:

$$C_2H_2N_4O_{3(s)} + O_{2(g)} \rightarrow 2CO_{2(g)} + H_2O_{(l)} + 2N_{2(g)}$$

Cálculo do número de mols de nitroazolona:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n = \frac{13 \text{ g}}{130 \text{ g/mol}} = 0,1 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols de oxigênio:

$$\frac{n_{nitroazolona}}{1} = \frac{n_{O_2}}{1}$$

$$n_{O_2}=0$$
, 1 mol

Na atmosfera temos que a fração molar de oxigênio é aproximadamente 0,2 Cálculo do número total de gás necessário:

$$n_{\text{total}} = \frac{n_{O_2}}{x_{O_2}}$$

$$n_{total} = \frac{0,1}{0,2} = 0,5 \text{ mol}$$

Cálculo do volume de ar:

$$V = \frac{nRT}{P}$$

$$V = \frac{(0,5 \text{ mol}) \, 0,082 \, \frac{\text{atm L}}{\text{mol K}} \, 298 \, \text{K}}{1 \, \text{atm}}$$

$$V = 12, 2 L$$

PROBLEMA 19. E

3C19

A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{n} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo do tempo que o metano levaria:

$$\frac{t_{CH_4}}{t_{He}} = \sqrt{\frac{M_{CH_4}}{M_{He}}}$$

$$t_{CH_4} = 10 \cdot \sqrt{\frac{16}{4}}$$

$$t_{CH_4} = 20 s$$

PROBLEMA 20. A

3C20

A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{v} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo da massa molar do composto:

$$\frac{t_x}{t_{XeF_2}} = \sqrt{\frac{M_x}{M_{XeF_2}}}$$

$$\frac{2,7 \cdot t_{XeF_2}}{t_{XeF_2}} = \sqrt{\frac{M_x}{169}}$$

$$M_x = 1,23 \, \text{kg mol}^{-1}$$

PROBLEMA 21. C

3C21

A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{\nu} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo da massa molar do composto:

$$\frac{t_x}{t_{Kr}} = \sqrt{\frac{M_x}{M_{Kr}}}$$

$$\frac{1,24\cdot t_{Kr}}{t_{Kr}}=\sqrt{\frac{M_x}{84}}$$

$$M_x=130\,g\,\text{mol}^{-1}$$

O composto é da forma C_nH_n: Cálculo de n:

$$12n + n = 130$$

$$n = 10$$

$$C_{10}H_{10}$$

PROBLEMA 22. B

3C22

A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{v} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo da massa molar do composto:

$$\frac{t_x}{t_{Ar}} = \sqrt{\frac{M_x}{M_{Ar}}}$$

$$\frac{349}{210} = \sqrt{\frac{M_x}{40}}$$

$$M_x = 108 \, \text{g mol}^{-1}$$

O composto é da forma C_{2n}H_{3n}: Cálculo de n:

$$12\cdot 2n + 1\cdot 3n = 108$$

$$n = 4$$

$$C_8H_{12}$$

PROBLEMA 23. A

3C23

Cálculo da raiz da velocidade quadrática média:

$$v = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

$$\nu = \sqrt{\frac{3 \cdot 8, 3\,\frac{\text{JK}}{\text{mol}}373\,\text{K}}{18 \cdot 10^{-3}\,\frac{\text{kg}}{\text{mol}}}}$$

$$\nu=720\,\text{m}\,\text{s}^{-1}$$

PROBLEMA 24. A

Cálculo da raiz da velocidade quadrática média:

$$v = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

$$\nu = \sqrt{\frac{3\cdot 8, 3\,\frac{J\,K}{mol}\,298\,K}{16\cdot 10^{-3}\,\frac{kg}{mol}}}$$

$$v = 681 \, \text{m s}^{-1}$$

PROBLEMA 25. A

3C25

3C24

Cálculo da temperatura:

$$v = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

$$375 \text{ m s}^{-1} = \sqrt{\frac{3 \cdot 8, 3 \frac{J \text{ K}}{\text{mol}} \text{ T}}{48 \cdot 10^{-3} \frac{\text{kg}}{\text{mol}}}}$$

$$T=271~\mathrm{K}$$

PROBLEMA 26. C

3C26

Cálculo da temperatura:

$$v = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

$$495 \text{ m s}^{-1} = \sqrt{\frac{3 \cdot 8, 3 \frac{\text{J K}}{\text{mol }} \text{T}}{28 \cdot 10^{-3} \frac{\text{kg}}{\text{mol }}}}$$

$$\mathsf{T}=275\,\mathsf{K}$$

PROBLEMA 27. D

3C27

A relação entre a velocidade e a massa molar é a seguinte:

$$v \propto \frac{1}{\sqrt{M}}$$

Quanto menor a massa molar, mais agitada são as moléculas, mais achatado é o gráfico(moléculas alcançam velocidades maiores) A relação entre as massas molares é a seguinte:

$$M_C < M_B < M_A$$

$$M_{He} < M_{Ne} < M_{Ar}$$

PROBLEMA 28. C

3C28

A relação entre a velocidade e a temperatura é a seguinte:

$$\nu \propto \sqrt{T}$$

Quanto maior a temperatura, mais agitadas são as moléculas, mais achatado é o gráfico(moléculas alcançam velocidades maiores) A relação entre as temperaturas é a seguintes:

$$T_C > T_B > T_A$$

Problemas cumulativos

PROBLEMA 29. A

3C29

Pelo enunciado:

$$P_{ext} = P_{gases} = 2 \, bar$$

Base de cálculo: 100 g de mistura: Cálculo do número de mols de oxigênio:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n_{O_2} = \frac{36 \text{ g}}{32 \text{ g mol}^{-1}} = 1,125 \text{ mol}$$

Cálculo do número de mols de nitrogênio:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n_{N_2} = \frac{64\,\text{g}}{28\,\text{g mol}^{-1}} = 2,3\,\text{mol}$$

Cálculo da fração molar de oxigênio:

$$x_{O_2} = \frac{n_{O_2}}{n_{O_2} + n_{N_2}}$$

$$x_{O_2} = \frac{1,125}{1,125+2,3}$$

$$x_{O_2} = 0,33$$

Cálculo da pressão parcial de oxigênio:

$$P_{O_2} = P_{\text{total}} \cdot \chi_{O_2}$$

$$P_{O_2} = 2 \cdot 0,33$$

$$P_{O_2} = 0,66 \, \text{bar}$$

PROBLEMA 30. B

3C30

Para saber a massa de butadieno formada, precisamos saber a massa de carbono em 100 g de mistura

Como volume é proporcional a mol, podemos calcular fração mássica de carbono da mistura através de uma média ponderada com as porcentagens e o número de átomos de carbono em cada molécula:

Cálculo da massa molar da mistura:

$$M = M_{CH_4} \cdot \%_{CH_4} + M_{C_2H_6} \cdot \%_{C_2H_6} + M_{C_3H_8} \cdot \%_{C_3H_8} + M_{N_2} \cdot \%_{N_2}$$

$$M = 16 \cdot 0, 8 + 30 \cdot 0, 1 + 44 \cdot 0, 05 + 28 \cdot 0, 05$$

$$M = 19.4 \, \text{g mol}^{-1}$$

Cálculo da fração mássica de carbono:

$$x_C = \frac{m_C}{M}$$

$$x_{C} = \frac{M_{CH_{4}}^{C} \cdot \%_{CH_{4}} + M_{C_{2}H_{6}}^{C_{2}} \cdot \%_{C_{2}H_{6}} + M_{C_{3}H_{8}}^{C_{3}} \cdot \%_{C_{3}H_{8}}}{M}$$

$$x_{C} = \frac{12 \cdot 0, 8 + 24 \cdot 0, 1 + 36 \cdot 0, 05}{19, 4}$$

$$x_{C} = \frac{13, 8}{19, 4} = 0,71$$

Cálculo da massa de carbono na mistura:

$$m_C = m_{\text{total}} \cdot x_C$$

$$m_C = 100 \cdot 0,71 = 71 g$$

Cálculo do número de mols de carbono:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n_C = \frac{71\,\text{g}}{12\,\text{g mol}^{-1}} = 5,9\,\text{mol}$$

Pela estequiometria, para cada mol de butadieno temos 4 mols de carbono, portanto:

$$\frac{n_C}{4} = \frac{n_{C_4H_6}}{1}$$

$$n_{C_4H_6} = 1,475 \, \text{mol}$$

Cálculo da massa de butadieno:

$$m = n \cdot M$$

$$m = (1,475 \text{ mol}) \cdot 54 \text{ g mol}^{-1}$$

m = 79,65 g

PROBLEMA 31. B

A reação balanceada é a seguinte:

$$2Na_{(s)} + 2H_2O \rightarrow 2NaOH + H_{2(q)}$$

Como o balão está em equilíbrio com a atmosfera:

$$P_{\text{ext}} = P_{\text{mistura}}$$

$$P_{\text{mistura}} = 758\,\text{Torr}$$

Cálculo da pressão de hidrogênio:

$$P_{H_2} = P_{\text{total}} - P_{H_2O}$$

$$P_{H_2} = 758 - 24$$

$$P_{H_2} = 734 \, Torr$$

Cálculo do número de mols:

$$n = \frac{PV}{RT}$$

$$n = \frac{(734 \, Torr) 137 \cdot 10^{-3} \, L}{62, 4 \, \frac{Torr \, L}{mol \, K} \cdot 297 \, K}$$

$$n_{H_2} = 5,4 \, mmol$$

Cálculo do número de mols de sódio Pela estequiometria:

$$\frac{n_{N\,\alpha}}{2}=\frac{n_{H_2}}{1}$$

$$n_{N\alpha} = 2 \cdot 5, 4$$

$$n_{Na} = 10,8 \, \text{mmol}$$

Cálculo da massa de sódio:

$$m = n \cdot M$$

$$m = (10, 8 \cdot 10^{-3} \text{ mol}) \cdot 23 \text{ g mol}^{-1}$$

$$m = 0,2484 g$$

PROBLEMA 32. D

3C32

A reação balanceada é a seguinte:

$$Zn_{(s)} + 2HCl_{(\alpha q)} \rightarrow ZnCl_{2(\alpha q)} + H_{2(g)}$$

Cálculo da pressão de hidrogênio:

$$P_{\text{H}_2} = P_{\text{total}} - P_{\text{H}_2\text{O}}$$

$$P_{H_2} = 738 - 24$$

$$P_{H_2} = 714 \, \text{Torr}$$

Cálculo do número de mols:

3C31

$$n = \frac{PV}{PT}$$

$$n = \frac{(714 \, Torr) 127 \cdot 10^{-3} \, L}{62, 4 \, \frac{Torr \, L}{mol \, K} \cdot 283 \, K}$$

$$n_{H_2} = 5$$
, 1 mmol

Cálculo do número de mols de zinco Pela estequiometria:

$$\frac{n_{Zn}}{2} = \frac{n_{H_2}}{1}$$

$$n_{Zn} = 5,1 \, mmol$$

Cálculo da massa de zinco:

$$\mathfrak{m} = \mathfrak{n} \cdot M$$

$$m = (5, 1 \cdot 10^{-3} \text{ mol}) \cdot 65, 4 \text{ g mol}^{-1}$$

$$m = 0,33354 g$$

Cálculo da pureza da amostra:

$$pureza = \frac{m_{reagiu}}{m_{total}}$$

pureza =
$$\frac{0,33354}{0,4}$$

PROBLEMA 33

PROBLEMA 34

3C33

3C34

Cálculo do número de mols de amônia:

$$\mathfrak{n} = \frac{PV}{RT}$$

$$n_{NH_3} = \frac{(100\, Torr) 15 \cdot 10^{-3} \, L}{62, 4 \, \frac{Torr \, L}{mol \, K} \, 303 \, K}$$

$$n_{NH_3} = 0,08 \, mmol$$

Cálculo do número de mols de cloreto de hidrogênio:

$$n = \frac{PV}{RT}$$

$$n_{HCl} = \frac{(150\,\text{Torr})25 \cdot 10^{-3}\,\text{L}}{62,4\,\frac{\text{Torr}\,\text{L}}{\text{mol}\,\text{K}}\,298\,\text{K}}$$

$$n_{HCl} = 0,2 \, mmol$$

Como a reação é 1:1 é fácil ver que a amônia é o reagente limitante Cálculo do número de mols de NH_4Cl : Pela estequiometria:

$$\frac{n_{NH_4Cl}}{1} = \frac{n_{NH_3}}{1}$$

$$n_{NH_4Cl} = 0,08 \, mmol$$

Cálculo da massa de NH₄Cl:

$$m = n \cdot M$$

$$m = 0,08 \cdot 53,5 \, mg$$

$$m = 4,28 g$$

Cálculo do número de mols em excesso de cloreto de hidrogênio:

$$n=n_{\rm i}-\Delta n$$

$$n = 0, 2 - 0, 08$$

$$n = 0, 12 \text{ mmol}$$

Cálculo da pressão de cloreto de hidrogênio:

$$P = \frac{nRT}{V}$$

$$P_{HC1} = \frac{(0, 12 \cdot 10^{-3} \ \text{mol}) 0,082 \ \frac{\text{atm L}}{\text{mol K}} \ 298 \ \text{K}}{40 \cdot 10^{-3} \ \text{L}}$$

$$P_{HCl} = 0,073308$$
 atm

A reação balanceada é a seguinte:

$$N_{2(q)} + 3H_{2(q)} \rightarrow 2NH_{3(q)}$$

Cálculo da fração molar de cada gás:

$$\chi = \frac{P}{P_{\text{total}}}$$

$$x_{N_2} = \frac{1}{2} = 0,5$$

$$x_{H_2} = \frac{1}{2} = 0,5$$

Cálculo do número de mols de cada gás:

$${\mathfrak n}_{{\mathsf N}_2} = \frac{{\mathsf P}{\mathsf V}}{{\mathsf R}{\mathsf T}}$$

$$n_{N_2} = \frac{15}{RT}$$

$$\mathfrak{n}_{H_2} = \frac{15}{RT}$$

$$\begin{array}{ccccc} & N_2 & 3H_2 & \rightarrow & 2NH_3\\ início & \frac{15}{RT} & \frac{15}{RT} & & 0\\ reação & \frac{-5}{RT} & \frac{-15}{RT} & & +\frac{10}{RT}\\ fim & \frac{10}{PT} & 0 & & \frac{10}{PT} \end{array}$$

Cálculo da fração molar final:

$$x = \frac{n}{n_{total}}$$

$$x_{N_2} = 0,5$$

$$x_{NH_3} = 0,5$$

Como o pistão se move sem atrito, temos que a pressão será constante, além disso, podemos assumir que a temperatura será constante, portanto o número de mols será proporcional ao volume. Cálculo da pressão parcial de amônia:

$$P_{NH_3} = P_{total} \cdot x_{NH_3}$$

$$P_{NH_3} = 1 atm$$

Cálculo do volume final do cilindro: Como V \propto n Temos: Início:

$$15 \, L \propto \frac{30}{RT}$$

Final:

$$V_f \propto \frac{20}{\text{RT}}$$

Fazendo a proporção:

$$V_f = 10 L$$

PROBLEMA 35

Cálculo do número de mols de carbono e hidrogênio:

$$n_C = n_{CO_2} = \frac{50 \text{ g}}{44 \text{ g mol}^{-1}} = 1,136 \text{ mmol}$$

$$n_{H} = 2 \cdot n_{H_{2}O} = 2 \cdot \frac{12,4\,\text{g}}{18\,\text{g mol}^{-1}} = 1,38\,\text{mmol}$$

Cálculo da massa de oxigênio:

$$m_O = m_{total} - m_C - m_H = 18, 8 - 13, 64 - 1, 38 = 3,78 \,mg$$

Cálculo do número de mols de oxigênio:

$$n_{\rm O} = \frac{m}{M} = \frac{3,78 \, g}{16 \, g \, mol^{-1}} = 0,23625 \, mmol$$

Montagem da tabela, divisão pelo menor e testando inteiros próximos:

$$\begin{pmatrix} C & H & O \\ 1,136 & 1,38 & 0,23625 \\ 5 & 6 & 1 \end{pmatrix}$$

Fórmula empírica:

$$C_5H_6O_1$$

Cálculo da massa molar:

$$M=\mathfrak{m}\frac{RT}{PV}$$

$$M = (115 \cdot 10^{-3} \, \text{g}) \frac{62,4 \, \frac{T \, \text{orr} \, L}{mol \, K} \, 553 \, \text{K}}{(48 \, T \, \text{orr}) 500 \cdot 10^{-3} L}$$

$$M \approx 164 \, g/mol$$

Cálculo da fórmula molecular:

$$n \cdot (12 \cdot 5 + 1 \cdot 6 + 16 \cdot 1) = 164$$

$$n=2$$

Fórmula molecular:

$$C_{10}H_{12}O_2$$

PROBLEMA 36

3C36

Fórmula empírica:

$$C_5H_6O_1$$

Cálculo da massa molar:

$$M = m \frac{RT}{PV}$$

$$M = (0,473 \text{ g}) \frac{0,082 \frac{Torr L}{mol K} 298 \text{ K}}{(1,81 \text{ atm}) 200 \cdot 10^{-3} \text{L}}$$

$$M\approx 32\,g/mol$$

Cálculo do número de mols de nitrogênio e hidrogênio:

$$n_N = \frac{0,414\,\text{g}}{14\,\text{g mol}^{-1}} \approx 0,03\,\text{mol}$$

$$n_{H}=\frac{0,0591\,g}{1\,g\,\text{mol}^{-1}}\approx 0,06\,\text{mol}$$

Fórmula empírica:

NH₂

Cálculo da fórmula molecular:

$$n \cdot (14 \cdot 1 + 1 \cdot 2) = 32$$

$$n = 2$$

Fórmula molecular:

3C35

Cálculo da velocidade de efusão da amônia:

$$v = \frac{\Delta n}{\Delta t}$$

$$\frac{0,35}{15} = 0,023\,\mathrm{mmol\,min^{-1}}$$

Cálculo da velocidade de efusão do composto:

$$\frac{\nu_x}{\nu_{NH_3}} = \sqrt{\frac{M_{NH_3}}{M_x}}$$

$$\nu_x = 0,023 \cdot \sqrt{\frac{17}{32}} = 0,0168 \, \text{mmol min}^{-1}$$

Cálculo do número de mols que irá efundir em 25 min:

$$n = v \cdot t$$

$$n = 0,0168 \cdot 25 = 0,42 \text{ mmol}$$

PROBLEMA 37. B

3C37

Cálculo do número de mols de tetróxido de dinitrogênio:

$$n = \frac{m}{M}$$

$$n_{N_2O_4} = \frac{43,8}{92} = 0,48 \, \text{mol}$$

Cálculo da pressão inicial de N2O4:

$$P = \frac{nRT}{V}$$

$$P = \frac{(0,48 \, \text{mol}) \cdot 0,082 \, \frac{\alpha t m \, L}{mol \, K} \cdot 77 \, K}{5 \, L}$$

$$P = 0,61$$
 atm

Cálculo da quantidade de N₂O₄ que reagiu:

$$\begin{array}{cccc} & N_2O_4 & \rightarrow & 2NO_2 \\ início & 0,48 & & 0 \\ reação & -x & & +2x \\ final & 0,48-x & & +2x \end{array}$$

Cálculo do número de mols final a partir da pressão final:

$$n_{total} = 0,48 - x + 2x = 0,48 + x$$

$$n_{total} = \frac{PV}{RT}$$

$$0,48 + x = \frac{(2,96 \text{ atm}) \cdot (5 \text{ L})}{0,082 \frac{\text{atm L}}{\text{mol K}} \cdot 298 \text{ K}}$$

$$0.48 + x = 0.61$$

$$x = 0, 13 \text{ mol}$$

Cálcuoo do número de mols final de N2O4:

$$n_f = 0,48 - x$$

$$n_f = 0,48 - 0,13 = 0,35 \text{ mol}$$

Cálculo da fração molar de N2O4:

$$x_{N_2O_4} = \frac{n_{N_2O_4}}{n_{total}}$$

$$x_{N_2O_4} = \frac{0,35}{0,61} = 0,59$$

PROBLEMA 38. E

3C38

A reação balanceada é a seguinte:

$$(CH_3)_2N_2H_{2(s)} + 2N_2O_{4(1)} \rightarrow 2CO_{2(g)} + 4H_2O_{(g)} + 3N_{2(g)}$$

Pela estequiometria:

$$\frac{n_{N_2}}{3} = \frac{n_{H_2O}}{4} = \frac{n_{CO_2}}{2} = \alpha$$

Cálculo da fração molar de nitrogênio:

$$x_{N_2} = \frac{n_{N_2}}{n_{total}}$$

$$x_{N_2} = \frac{3\alpha}{3\alpha + 4\alpha + 2\alpha}$$

$$x_{N_2} = 0,33$$

Cálculo da pressão parcial de nitrogênio:

$$P_{N_2} = P_{\text{total}} \cdot \chi_{N_2}$$

$$P_{N_2} = 2, 5 \cdot 0, 33$$

$$P_{N_2} = 0,825 \text{ atm}$$

OBS: Retirar um dos gases não altera a pressão parcial de outro gás, pois quando pensamos em gases ideais, um não interage com o outro, ocorre apenas o abaixamento da pressão total da mistura.

PROBLEMA 39. B

3C39

A reação balanceada é a seguinte:

$$2AsH_{3(g)} \rightarrow 2As_{(s)} + 3H_{2(g)}$$

Cálculo do número de mols inicial de arsano:

$$n = \frac{PV}{RT}$$

$$n = \frac{(300\,\text{Torr})\cdot(0,5\,\text{L})}{62,4\,\frac{\text{Torr}\,\text{L}}{\text{mol}\,\text{K}}\,223\,\text{K}}$$

$$n=0,01\,\text{mol}$$

Cálculo do número de mols de arsano que reagiu:

Cálculo do número de mols total:

$$n_{total} = 0,01 - 2x + 3x$$

$$n_{total} = 0,01 + x$$

$$n_{total} = \frac{PV}{PT}$$

$$0.01 + x = \frac{(485 \, \text{Torr}) \cdot (0.5 \, \text{L})}{62.4 \frac{\text{Torr} \, \text{L}}{\text{mod } \text{K}}} \, 273 \, \text{K}$$

$$0,01+x=0,014$$

$$x = 0,004 \, \text{mol}$$

Cálculo da fração de arsano que se decompos:

$$\eta = \frac{n_{\text{reagiu}}}{n_{\text{inicial}}}$$

$$\eta = \frac{2x}{0.01}$$

$$\eta=\frac{2\cdot 0,004}{0,01}$$

$$\eta = 80 \%$$

PROBLEMA 40. C

3C40

A reação balanceada é a seguinte:

$$2H_{2(g)} + O_{2(g)} \rightarrow 2H_2O_{(1)}$$

O dissecante granulado irá absorver a água formada No início temos:

$$P_{Ar} + P_{H_2} = 0,7 \text{ atm}$$

Cálculo da pressão de oxigênio adicionada:

$$P_{O_2} = P_f - P_i$$

$$P_{O_2} = 1 - 0, 7 = 0, 3$$
 atm

Cálculo da quantidade de oxigênio que reagiu:

Cálculo da pressão de hidrogênio a partir da pressão final:

$$P_f = P_{O_2} + P_{Ar}$$

$$0,85 = 0,3 - \frac{1}{2}P_{H_2} + P_{Ar}$$

Temos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} P_{Ar} + P_{H_2} &= 0,70 \\ P_{Ar} - \frac{1}{2}P_{H_2} &= 0,55 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema temos:

$$P_{H_2} = 0,1$$
 atm

Cálculo da fração molar de hidrogênio:

$$x_{H_2} = \frac{P_{H_2}}{P_{\text{total}}}$$

$$x_{H_2} = \frac{0,1}{0.7}$$

$$x_{H_2}=14\,\%$$

PROBLEMA 41. B

Cálculo do número de mols de CO₂ que reagiu:

$$\Delta n = n_i - n_f$$

$$\Delta n = \frac{P_i V}{RT} - \frac{P_f V}{RT}$$

$$\Delta n = \frac{(750 - 230 \, Torr) \cdot (1, 5 \, L)}{62, 4 \, \frac{Torr \, L}{mol \, K} 303 \, K}$$

$$\Delta n = 0,04 \, \text{mol}$$

Pelas reações dadas, percebemos que cada mol de óxido(seja bário ou cálcio) reage com 1 mol de CO₂ então podemos escrever:

$$n_{C\alpha O} + n_{B\alpha O} = 0,04$$

Usando a informação da massa total montamos o seguinte sistema:

$$\begin{cases} n_{C\alpha O} + n_{B\alpha O} = 0,04 \\ 56 \cdot n_{C\alpha O} + 153, 3 \cdot n_{B\alpha O} = 5,14 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema:

$$n_{CaO} = 0,0102 \text{ mol}$$

Cálculo da fração mássica de óxido de cálcio:

$$f_{C\alpha O} = \frac{m_{C\alpha O}}{m_{total}}$$

$$f_{CaO} = \frac{0,01 \cdot 56}{5,14}$$

$$f_{C_0O} = 11, 1\%$$

PROBLEMA 42. D

3C42

3C41

As reações balanceadas são as seguintes:

$$2Cr_{(s)}+6HCl_{(\alpha q)}\rightarrow 2CrCl_{3(\alpha q)}+3H_{2(g)}$$

$$Zn_{(s)} + 2HCl_{(\alpha q)} \rightarrow ZnCl_{2(\alpha q)} + H_{2(g)}$$

Cálculo do número de mols de hidrogênio formado:

$$\mathfrak{n}_{\mathsf{H}_2} = \frac{\mathsf{PV}}{\mathsf{RT}}$$

$$n_{H_2} = \frac{(750\,\text{Torr}) \cdot (0,255\,\text{L})}{62,4\,\frac{\text{TorrL}}{\text{mol\,K}}\,299\,\text{K}}$$

$$n_{H_2} = 0,01 \, \text{mol}$$

Relacionando com o número de mols dos metais: Pela estequiometria:

$$\frac{n_{Cr}}{2} = \frac{n_{H_2}^1}{3}$$

$$\frac{n_{Zn}}{1}=\frac{n_{H_2}^2}{1}$$

Onde: $n_{H_2}^1 + n_{H_2}^2 = 0$, 01 Portanto:

$$\frac{3}{2}n_{Cr} + n_{Zn} = 0,01$$

Relacionando o número de mols dos metais com a massa total, chegamos no seguinte sistema:

$$\begin{cases} \frac{3}{2}n_{Cr} + n_{Zn} = 0,01 \\ 52 \cdot n_{Cr} + 65, 4 \cdot n_{Zn} = 0,362 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema:

$$n_{Zn} = 0,5 \text{ mmol}$$

Cálculo da fração mássica de zinco:

$$f_{Zn} = \frac{m_{Zn}}{m_{total}}$$

$$f_{Zn} = \frac{0,5 \, \text{mmol} \cdot 65,4 \, \frac{g}{\text{mol}}}{362 \, \text{mg}}$$

$$f_{Zn} = 9\%$$

PROBLEMA 43. E

3C43

Cálculo da massa molar da mistura:

$$\rho = \frac{PM}{RT}$$

$$2\,g\,L^{-1} = \frac{(1\,atm)\cdot M}{0,082\,\frac{atm\,L}{m\,o\,l\,K}273\,K}$$

$$M = 44,8 \text{ g/mol}$$

Cálculo das frações molares a partir da massa molar

$$\mathsf{M} = \mathsf{x}_{\mathsf{O}_2} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{O}_2} + \mathsf{x}_{\mathsf{SO}_2} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{SO}_2} + \mathsf{x}_{\mathsf{H}\varepsilon} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{H}\varepsilon}$$

$$44, 8 = x \cdot 32 + x \cdot 64 + (1 - 2x) \cdot 4$$

$$x = 0,46$$

Base de cálculo: 1 mol de mistura Temos portanto:

$$n_{O_2} = 0,46 \, \text{mol}$$

$$n_{SO_2} = 0,46 \, \text{mol}$$

$$n_{He} = 0,08 \, \text{mol}$$

Cálculo do número de mols de cada gás após a reação:

Cálculo das novas frações molares:

$$x_{O_2} = \frac{n_{O_2}}{n_{total}}$$

$$x_{O_2} = \frac{0,23}{0,23+0,46+0,08}$$

$$x_{O_2} = 0,3$$

$$x_{SO_3} = \frac{n_{SO_3}}{n_{total}}$$

$$x_{SO_3} = \frac{0,46}{0,23+0,46+0,08}$$
$$x_{SO_3} = 0,6$$

$$x_{He} = 1 - x_{O_2} - x_{SO_2}$$

$$x_{He} = 0, 1$$

Cálculo da massa molar da mistura:

$$\mathsf{M} = \mathsf{x}_{\mathsf{O}_2} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{O}_2} + \mathsf{x}_{\mathsf{SO}_3} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{SO}_3} + \mathsf{x}_{\mathsf{H}\varepsilon} \cdot \mathsf{M}_{\mathsf{H}\varepsilon}$$

$$M = 0, 3 \cdot 32 + 0, 6 \cdot 80 + 0, 1 \cdot 4$$

$$M = 58 \, g/mol$$

Cálculo da nova densidade:

$$\begin{split} \rho &= \frac{PM}{RT} \\ \rho &= \frac{(1~atm) \cdot (58~\frac{g}{mol})}{0,082~\frac{atm~L}{mol~K}~273~K} \\ \rho &= 2,6~g~L^{-1} \end{split}$$

PROBLEMA 44. E

3C44

As reações de combustão são as seguintes:

$$C_3 H_{8(g)} + 5 O_{2(g)} \to 3 C O_{2(g)} + 4 H_2 O_{(l)}$$

$$CH_{4(q)} + 2O_{2(q)} \rightarrow CO_{2(q)} + 2H_2O_{(l)}$$

$$CO_{(\mathfrak{g})} + \frac{1}{2}O_{2(\mathfrak{g})} \to CO_{2(\mathfrak{g})}$$

Como nem pressão nem temperatura são mencionados/alterados durante esse processo, podemos usar que:

Então pela estequiometria:

$$\begin{split} \frac{V_{\text{C}_3\text{H}_8}}{1} &= \frac{V_{\text{C}\text{O}_2}^1}{3} \\ \frac{V_{\text{C}\text{H}_4}}{1} &= \frac{V_{\text{C}\text{O}_2}^2}{1} \\ \frac{V_{\text{C}\text{O}}}{1} &= \frac{V_{\text{C}\text{O}_2}^3}{1} \end{split}$$

Onde:

$$V_{CO_2}^1 + V_{CO_2}^2 + V_{CO_2}^3 = 70 \,\text{mL}$$

No início temos:

$$V_{C_3H_8} + V_{CH_4} + V_{CO} = 50 \,\text{ml}$$

No final temos:

$$3V_{C_3H_8} + V_{C\,H_4} + V_{C\,O} = 70\,\text{ml}$$

Com isso temos que:

$$V_{C_3H_8}=10\,\text{ml}$$

Cálculo da fração molar de propano:

$$x_{C_3H_8} = \frac{V_{C_3H_8}}{V_{total}}$$
10

$$x_{C_3H_8} = \frac{10}{50}$$

$$x_{C_3H_8} = 20\%$$

PROBLEMA 45. A

3C45

Base de cálculo: 100 gramas Cálculo do número de mols de cada elemento:

$$n_{C}=rac{38,4}{12}=3,2\, ext{mol}$$

$$n_H = \frac{4,82}{1} = 4,82 \text{ mol}$$

$$n_{Cl} = \frac{56,8}{35,5} = 1,6 \, mol$$

Montando a tabela e divindo pelo menor:

$$\begin{pmatrix} C & H & Cl \\ 3, 2 & 4, 8 & 1, 6 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Fórmula mínima:

$$C_2H_3Cl$$

Cálculo da massa molar a partir do tempo de efusão: A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{v} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo da massa molar do composto

$$\frac{t_x}{t_{Ar}} = \sqrt{\frac{M_x}{M_{Ar}}}$$

$$\frac{7,73}{6,18} = \sqrt{\frac{M_x}{40}}$$

$$M_x = 62,5 \, \text{g mol}^{-1}$$

Cálculo da fórmula molecular:

$$n(2 \cdot 12 + 3 \cdot 1 + 1 \cdot 35, 5) = 63$$

n = 1

Fórmula molecular:

$$C_2H_3Cl$$

PROBLEMA 46. B

3C46

Cálculo da massa de cloro:

$$m_{Cl} = m_{total} - m_P$$

$$m_{Cl} = 10, 5 - 2, 36$$

$$m_{Cl} = 8,14 g$$

Cálculo do número de mols de cada composto:

$$n_P = \frac{2,36}{31} = 0,076\,\text{mol}$$

$$n_{C1} = \frac{8,14}{35,5} = 0,23 \, \text{mol}$$

Montando a tabela e divindo pelo menor:

$$\begin{pmatrix} P & Cl \\ 0,076 & 0,23 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$$

Fórmula mínima:

Cálculo da massa molar a partir do tempo de efusão: A relação entre o tempo, velocidade e massa molar é a seguinte:

$$t \propto \frac{1}{v} \propto \sqrt{M}$$

Cálculo da massa molar do composto

$$\begin{split} \frac{t_{x}}{t_{CO_{2}}} &= \sqrt{\frac{M_{x}}{M_{CO_{2}}}} \\ \frac{1,77 \cdot t_{CO_{2}}}{t_{CO_{2}}} &= \sqrt{\frac{M_{x}}{44}} \end{split}$$

 $M_{\mathrm{x}}=137,5\,\mathrm{g\,mol^{-1}}$

Cálculo da fórmula molecular:

$$n(1 \cdot 31 + 3 \cdot 35, 5) = 137, 5$$

n = 1

Fórmula molecular:

PCl₃

PROBLEMA 47. B

3C47

Sendo x a distância entre o algodão e a amônia, temos a seguinte relação de proporção(dado que quanto mais rápido, mais distância o gás percorre):

$$x \propto \nu \propto \frac{1}{\sqrt{M}}$$

Cálculo da distância x a partir das relações de proporção:

$$\frac{x_{\text{NH}_3}}{x_{\text{HCl}}} = \sqrt{\frac{M_{\text{HCl}}}{M_{\text{NH}_3}}}$$
$$\frac{x}{3 - x} = \sqrt{\frac{36, 5}{17}}$$
$$x = 1, 8 \text{ m}$$

PROBLEMA 48. C

3C48

Sendo x a distância do frasco de etanoato de metila, temos a seguinte relação de proporção(dado que quanto mais rápido, mais distância o gás percorre):

$$x \propto v \propto \frac{1}{\sqrt{M}}$$

Cálculo da distância x a partir das relações de proporção:

$$\begin{split} \frac{x_{C_3H_6O_2}}{x_{C_2H_6O}} &= \sqrt{\frac{M_{C_2H_6O}}{M_{C_3H_6O_2}}} \\ \frac{x}{2,4-x} &= \sqrt{\frac{46}{74}} \\ x &= 1 \text{ m} \end{split}$$